

CURSO DE INTELIGÊNCIA (CI)
CATEGORIA PRAÇAS - TURMA I 2023

Disciplina: Inteligência Policial Militar

Instrutor: Major QOPM **Cleverson** Rodrigues Machado

Aluno: 3º Sargento QPM 1-0 Fabio **Delek**

Resumo do Artigo: DA IMPORTÂNCIA DAS OPERAÇÕES INTEGRADAS DE INTELIGÊNCIA E DE UM PROTOCOLO DE ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE A POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E O MINISTÉRIO PÚBLICO

O artigo tem como objetivo principal descrever a importância da integração entre instituições de segurança pública, em especial entre a Polícia Militar do Paraná (PMPR) e o Ministério Público e a criação de um protocolo de ação conjunta.

Porém antes de pormenorizar tal intenção, o autor nos apresenta conceitos basilares de inteligência, que num amplo espectro conceitual, pode ser entendida também como uma ciência social que busca entender, delinear e produzir conhecimentos.

A saber também sobre a diferença entre Inteligência Clássica e de Segurança Pública, essa, também chamada de contemporânea. Sendo a primeira mais voltada para uma inteligência estratégica, de defesa, uma inteligência de Estado e a segunda atrelada aos desafios cotidianos das polícias, com a essência dos desafios da Segurança Pública, uma completando a outra.

Apontado como marco temporal, o evento dos ataques terroristas aos Estados Unidos em 2001, compeliram para um novo entendimento na difusão da inteligência. Anteriormente compartimentada e agora com entendimento de que deve ser compartilhada. Fato que, após os atentados, observou-se que haviam conhecimentos antes do ocorrido espalhados por diversos setores / instituições de forma fragmentada, que podem, ou não, ter colaborado com a inércia de ações de defesa à esses ataques. Ao que podemos inferir que a cooperação de diferentes detentores de informação pode contribuir para a construção de ações de inteligência voltadas ao frustamento de ações ilícitas.

Diante dessa mudança de paradigma a PMPR, acompanhando a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP), inicia um processo de regulamentação com a elaboração da Política de Inteligência da Polícia Militar do Paraná e da Estratégia de Inteligência da Polícia Militar alicerçada na integração entre instituições.

Nesse contexto, a atuação conjunta entre a Polícia Militar do Paraná e o Ministério Público Estadual, mesmo já consolidadas pela eficácia de ações de Força-Tarefa e em grupos de atuação especializada com resultados relevantes, pode ser ainda mais eficiente com a adoção de um Protocolo de Atuação Integrada da Inteligência da PMPR com o MPPR.

Esse Protocolo de Atuação permite que um Oficial do Sistema de Inteligência da Polícia Militar possa produzir conhecimento, dentro de um Procedimento Investigatório Criminal do Ministério Público do Paraná (PIC/MPPR). Portanto, o Promotor de Justiça de qualquer Comarca do Estado pode ser o presidente da investigação (mediante PIC/MPPR) e pode ter o auxílio das Agências Locais, Regionais e até da Diretoria de Inteligência (meios, recursos e efetivo), na produção de conhecimento, para que a sua persecução seja mais efetiva e com qualidade. Podendo ocorrer nos 399 municípios do Estado do Paraná, desde que haja interesse e disposição de ambas as partes.

Nesta análise, acreditando que as ações integradas podem trazer resultados mais dinâmicos e eficientes no combate à criminalidade, que a cada dia se reinventa para ludibriar os entes estatais e diminuir seu risco, pactuo da ideia basilar do autor que as informações de inteligência devem ser compartilhadas visando o combate mais eficiente da criminalidade, dando resposta ao anseio de bem estar da sociedade.